



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXVI | N.º 1314
9 de Setembro de 2026
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT



CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1.º Dto
4760-129 Famalicão contacto: **252 314 444**

Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG

**TEM UM IMÓVEL
PARA VENDER
OU ARRENDAR?**

ESTE É O MOMENTO!

917 827 702

geral@pauloferreiraimobiliaria.pt

PF

PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMALICÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMSNorte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86

4760-383 CALENDÁRIO - VNF

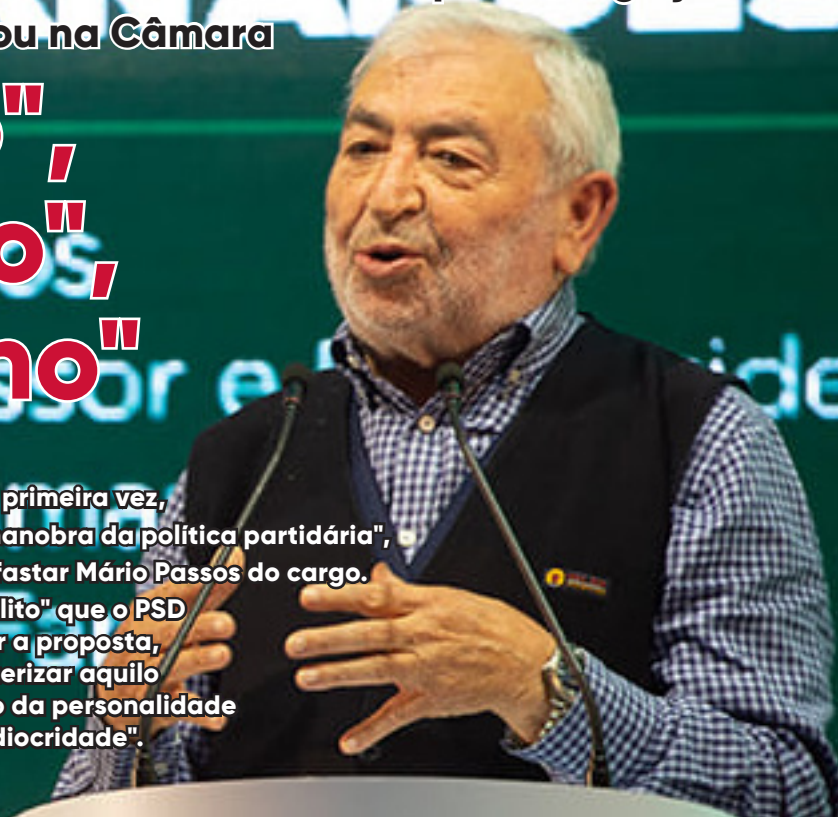
TELEF. 252313449

**Ainda a polémica em torno da homenagem
que o PS pretendia fazer a ex-autarcas e que a coligação
PSD/CDS-PP chumbou na Câmara**

**"Rejeito",
"repudio",
"estranho"**

Agostinho Fernandes reage pela primeira vez,
numa carta aberta que expõe "manobra da política partidária",
que parece ter como objectivo afastar Mário Passos do cargo.
Considera "estranho", e até "insólito" que o PSD
se tenha "empenhado" em apoiar a proposta,
e cita Manuel Alegre para caracterizar aquilo
a que estamos a assistir: "o culto da personalidade
conduz sempre ao triunfo da mediocridade".

Págs. 3 e 4



A **Fábrica dos Óculos** é
única. Não nos confunda

O verdadeiro fim dos óculos caros!

✓ **Consultas de Optometria
todos os dias.**



Fábrica dos Óculos
Famalicão

Av. 25 de Abril, 164
Vila Nova de Famalicão

+351 252 169 076 +351 917 980 378
Chamada para a rede fixa nacional Chamada para a rede móvel nacional



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



**Após um período de férias
reabrimos a 15 de Setembro.
Desde já agradecemos a vossa compreensão.
A Gerência.**

EQUIPA
CRISTINA CARVALHO **RE/MAX VILANOVA**

MAIS FAMÍLIAS FELIZES POR M²

VAMOS FAZER DA SUA A **PRÓXIMA?**

CONTACTO: 910 102 220



Falar Direito, por Costa Salgado

O direito ao esquecimento na internet

= ENTRE A PROTEÇÃO DA DIGNIDADE E A PERMANÊNCIA DA INFORMAÇÃO =

A digitalização da vida quotidiana transformou a internet num repositório permanente de dados pessoais. Fotografias antigas, notícias ultrapassadas ou referências a processos judiciais já extintos permanecem acessíveis, através de uma simples pesquisa. É neste contexto que o “direito ao esquecimento” assume relevância crescente no ordenamento jurídico português.

PROCLAMAÇÃO JURIDICA

O ponto de partida de tal direito encontra-se no artigo 26.º da Constituição, que protege a identidade pessoal, a reserva da intimidade e o desenvolvimento da personalidade. A este quadro soma-se o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), cujo artigo 17.º, com a epígrafe «direito a ser esquecido», consagra o direito ao apagamento; e, por isso, permite ao titular exigir a eliminação de dados que se tornaram desnecessários, excessivos ou ilícitos. Em Portugal, a Lei n.º 58/2019 concretiza a aplicação do RGPD e reforça os deveres dos responsáveis pelo tratamento.

A jurisprudência portuguesa tem seguido a orientação do Tribunal de Justiça da União Europeia, especialmente, o caso Google Spain; pois, reconhece que os motores de busca desempenham um papel determinante na exposição pública de dados pessoais. Assim, mesmo quando a informação original permanece lícita, a sua indexação pode tornar-se desproporcionada face ao tempo decorrido ou à perda de relevância pública.

A REALIDADE CONCRETA

A aplicação prática deste direito está longe de ser linear, não obstante as previsões normativas. A principal dificuldade reside na ponderação entre o direito ao esquecimento e a liberdade de expressão e direito à informação, ambos constitucionalmente protegidos. Por um lado, a divulgação de factos relacionados com figuras públicas, crimes graves ou acontecimentos históricos não pode ser apagada sem comprometer o interesse coletivo. Por outro lado, a manutenção indefinida de referências a situações ultrapassadas – como processos prescritos ou notícias descontextualizadas – pode gerar danos injustificados na pessoa exposta; na medida em que, perpetua estigmas e condiciona oportunidades pessoais e profissionais.

A crítica mais recorrente aponta para a falta de critérios uniformes na jurisprudência nacional. Assim, a avaliação casuística é inevitável; bem como, a ausência de parâmetros claros – como o peso do tempo, a natureza da informação ou o grau de exposição do titular – conduz a decisões díspares e imprevisíveis. Acresce que, a eficácia do direito ao esquecimento é limitada pela própria arquitetura da internet: remover um link não garante a eliminação global do conteúdo; isto é, a remoção local não impede a persistência de conteúdos noutros domínios ou plataformas.

CONCLUSÕES

A solução possível seria a criação de orientações jurisprudenciais ou legislativas que estabelecessem critérios objetivos de ponderação e, assim, permitiria maior segurança jurídica. Paralelamente, é essencial reforçar os mecanismos de cooperação entre autoridades de proteção de dados e plataformas digitais; de modo que, sejam garantidas respostas mais rápidas e eficazes aos pedidos de desindexação. A educação digital dos cidadãos deve igualmente ser promovida, para que compreendam os riscos da exposição permanente. Pois, por enquanto, o “direito ao esquecimento” não passa de uma miragem (“uma vez na internet... para sempre na internet!...”). Apesar das proclamações jurídicas... o certo é que, “a internet não esquece.”!...

No entanto, o direito ao esquecimento não pretende reescrever a história, mas assegurar que a memória digital não se transforme numa condenação perpétua. A sua consolidação exige equilíbrio, proporcionalidade e uma visão centrada na dignidade humana (uma visão humanista da proteção de dados) num mundo onde tudo se regista e quase nada se esquece; onde recordar é cada vez mais fácil e esquecer é cada vez mais necessário...



USF de Ribeirão já abriu depois da requalificação

A Unidade de Saúde Familiar (USF) de Ribeirão já retomou o normal atendimento no passado dia 21, na habitual Rua da Extensão de Saúde, concluídas que estão as obras de requalificação do edifício.

Desde o início de junho, os serviços da USF de Ribeirão encontravam-se a funcionar temporariamente nas antigas instalações da USF São Miguel-o-Anjo, em Calendário, devido à intervenção realizada ao longos dos dois últimos meses.

As obras, com um investimento de cerca de 192 mil euros, incidiram na requalificação das fachadas, da cobertura e dos espaços interiores do edifício, incluindo intervenção no sistema de climatização (AVAC).

Recorde-se que a USF de Ribeirão tinha sido afetada por uma inundação, ocorrida a 15 de novembro, na sequência da subida do caudal do rio que atravessa a vila nas proximidades da unidade de saúde. Os danos provocados pelas cheias tornaram necessária uma intervenção em todo o edifício, cujas obras estão agora concluídas.

A mudança de equipamentos e serviços para as instalações requalificadas decorreu no dia anterior à reabertura. O atendimento regressou à USF de Ribeirão, com todos os serviços a funcionar em pleno, agora com melhores condições para a prestação de cuidados aos utentes e para o trabalho diário dos profissionais de saúde.





O GARGANTINHA



Pitoresco, este cenário na Rua da Liberdade, em Delães...
Raios, que não há maneira do povo aprender
que o lixo tem o seu lugar, e não é a beira da estrada
ou um fim de rua mais resguardado!!!!
Senhores, a Câmara recolhe, e GRÁTIS!!!
Ligar e agendar através do número 800 29 28 27,
ou para o contacto alternativo 252 320 970!
Apontem, que já não há paciência!!!

Território da cidade é desafio da Maratona Fotográfica

A 14.ª edição da Maratona Fotográfica de Famalicão está marcada para 26 de setembro e promete fazer do território da cidade um desafio de criatividade.

Promovida pela Associação Caixa de Imagens (ACI), a iniciativa desafia fotógrafos amadores e profissionais a sair da zona de conforto e a olhar para Vila Nova de Famalicão através de uma nova lente. O desafio passa por encontrar imagens

onde outros veem apenas lugares, pessoas ou momentos do quotidiano. Captar o inesperado, descobrir novos ângulos e contar histórias através de uma fotografia é a missão.

As inscrições já estão abertas em www.caixadeimagens.pt e têm um custo de dez ou 15 euros, consoante a idade, incluindo kit de boas-vindas. Háá também prémios em jogo: 1.º prémio – 500 euros; 2.º prémio – 300 euros; 3.º prémio – 200 euros. Esta

edição conta ainda com o Prémio Metralha atribui vouchers no valor de 125 euros, 75 euros e 50 euros, respetivamente, aos três primeiros classificados. Já o Prémio Opticenter oferece um voucher de 49 euros ao vencedor da Maratona, além de 10 vouchers que serão sorteados entre os participantes.

O júri poderá ainda atribuir menções honrosas, no valor de 50 euros.

Ainda a polémica em torno da iniciativa do PS que visava homenagear Agostinho Fernandes e Armindo Costa, atribuindo os seus nomes à Casa das Artes e Parque da Devesa, respectivamente

Agostinho Fernandes repudia homenagem e denuncia "manobra político partidária" para afastar Passos do cargo

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



vez. Numa carta aberta dirigida ao actual edil (a qual publicamos na íntegra na página quatro), deixa claro que não só não aceita como até repudia que o seu nome seja utilizado, ainda que a título de homenagem, "para servir interesses de terceiros".

Directo nas palavras, e sem rodeios, o homem cujo nome o PS pretendia vincular a uma das obras mais emblemáticas da sua governação, a Casa das Artes, diz mesmo: "a meu ver, a proposta em causa mais não foi que uma manobra da política partidária, que poderá servir interesses particulares, ao estilo de puro mercenarismo, que parece ter como objectivo afastar V. Exa. do cargo que ocupa". Continua com uma insinuação que deixa no ar a possibilidade de PS e PSD terem estado do mesmo lado da barricada neste dossier, com o objectivo de tirar o tapete a Mário Passos: "mais estranho e insólito é que os órgãos dirigentes locais do Partido Social Democrata tivessem sido tão empenhados em apoiar a

proposta, formalmente do Partido Socialista, ao ponto de considerar que a rejeição da mesma constituía fundamento bastante para retirar a confiança política ao Presidente da Câmara Municipal, sem que tivesse sido invocado qualquer facto ou conduta violadora da lei ou dos valores éticos que devem orientar a condução dos destinos da autarquia". Estranhados os interesses, "ao que parece coincidentes entre dois partidos políticos", Agostinho Fernandes estranha ainda que do lado do PSD, os factos considerados bastantes para a retirada da confiança política ao autarca sejam apenas "actos de atribuição de nomes a dois equipamentos municipais".

Na carta, Agostinho Fernandes também não deixa de dar uma "bicada" ao PS e a Armindo Costa, o autarca do PSD que o PS pretendia homenagear atribuindo o seu nome ao Parque da Devesa. Considera estranho que o PS queira homenagear um autarca "cuja atuação, como Presidente da Câmara

Municipal de V. N. Famalicão muito ofendeu a memória e o trabalho sério e honrado daqueles que o precederam, bem como muitos funcionários do município". Diz mesmo que esta é uma posição "inusitada".

Na iminência de "um novo procedimento", no mesmo sentido da homenagem, o qual, "no essencial, visará apenas os interesses de alguns, bem como promover e perpetuar vaidades", Agostinho Fernandes deixa clara a sua rejeição e repúdio: "não posso pactuar com tal reproável exercício de cidadania, nem permitir que o meu nome seja utilizado para servir interesses perversos e provincianos, pois que os famalicenses, embora certamente mal informados, não merecem ser tratados deste modo".

O Povo Famalicense tentou o contacto com Agostinho Fernandes para esclarecer as razões da sua iniciativa, contudo, sem sucesso.

No início de Julho:

Maioria PSD/CDS-PP

chumbou proposta

de homenagem do PS

O início da polémica remonta a julho último, quando o PS apresentou uma proposta de homenagem a Agostinho Fernandes e Armindo Costa, atribuindo o nome de ambas a obras emblemáticas das suas governações, respectivamente, a Casa das Artes e o Parque da Devesa. A proposta foi rejeitada pela maioria PSD/CDS-PP na Câmara Municipal, com o argumento de que a mesma era redutora face ao trabalho válido de outros autarcas. De resto, Mário Passos chegou a afirmar que esta era uma proposta "mal-intencionada", porquanto, na oposição, o PS não se coíbiu ao longo dos anos de atacar o trabalho de Armindo Costa, apelidando, reiteradas vezes, e em concreto o processo da Devesa, de "negociata".

Em meados de Julho:

PSD retira confiança

política a Passos

na sequência do chumbo

contrário ao partido

Na sequência da rejeição da proposta, o PSD veio tomar posição pública sobre o processo, colocando-se ao lado do PS no apoio à homenagem e retirando a confiança política ao seu autarca e restante executivo pelo facto de ter ido contra as orientações dadas pelo PSD, e que eram no sentido da aceitação e validação da proposta do PS. Mário Passos reagiu "incrédulo" com a medida do seu partido, mas esta não duraria mais de 15 dias.

No início de Agosto:

PSD volta atrás

15 dias depois e reitera

confiança no autarca

Nos primeiros dias de agosto, a Comissão Política do PSD de Vila Nova de Famalicão voltava atrás com a posição adoptada e reiterava a confiança política no autarca eleito pelo partido.

No rescaldo de uma reunião entre o secretário-geral da Comissão Política Nacional, o coordenador autárquico nacional, o presidente da Comissão Política Distrital de Braga, o próprio presidente da Câmara Municipal de Famalicão e o presidente da Comissão Política Concelhia do PSD famalicense, Paulo Reis, foi emitido um comunicado no qual se reitera "total e inequívoca confiança no Executivo Municipal legitimamente eleito pela maioria dos famalicenses nas últimas eleições autárquicas, em particular, no presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, e na sua equipa de vereação, e reforça a importância da boa colaboração institucional e partidária para a prossecução do projeto autárquico sufragado pelos famalicenses". O comunicado, refira-se, é assinado pelo presidente da Comissão Política do PSD de Famalicão, Paulo Reis, que 15 dias antes havia retirado a confiança ao executivo eleito pelo seu partido.



Vem conhecer o teu Centro de Estudos

- APOIO AO ESTUDO (1º AO 12º)
- EXPLICAÇÕES INDIVIDUAIS
- PREPARAÇÃO PARA EXAMES
- ATIVIDADES NAS FÉRIAS
- SERVIÇOS DE TERAPIA DA FALA, PSICOLOGIA E NUTRIÇÃO



Mais
Conhecimento,
Mais
Oportunidades!



+ Informações

964 876 063



Rua de Laborins, n.º 67 | Edifício Pérola do Vau, RC - JOANE



aprenderbrincar2015@gmail.com

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA CÂMARA DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal de V. N. Famalicão

Ao longo dos últimos meses, venho observando, com base naquilo que tem sido publicado pela escassa comunicação social ainda existente em V. N. Famalicão, todo um procedimento que, pretensamente visando prestar homenagem a dois cidadãos que exerceram funções de Presidente da Câmara Municipal, mais não é que um conjunto de manobras político-partidárias, cujos inconfessáveis fins nada têm a ver com os interesses gerais da comunidade constituída pelos cidadãos famalicenses que os órgãos autárquicos devem servir.

Para a prossecução dos verdadeiros, mas não declarados fins, foi levada a votação, em reunião da Câmara Municipal de V. N. Famalicão, uma proposta que envolvia e previa a atribuição do meu nome à Casa das Artes.

Até ao momento em que a proposta foi submetida a votação na reunião da Câmara Municipal, esperei por um contacto da parte de V. Exa., como presidente do órgão, para esclarecer se eu próprio estava de acordo com os métodos adotados e com a atribuição do meu nome àquele importantíssimo equipamento cultural concebido e construído durante o período em que fui Presidente da Câmara Municipal.

Estranhei que a proposta tivesse sido levada à reunião e submetida a votação sem que, da parte de V. Exa., tivesse ocorrido, até ao último momento, qualquer contacto comigo.

Enquanto estive no cargo de Presidente da Câmara Municipal de V. N. Famalicão foram prestadas diversas homenagens a diferentes pessoas, empresas e instituições, mas nenhuma sem que previamente fossem estabelecidos os indispensáveis contactos com as pessoas em causa ou representantes das entidades, obtendo-se sempre os prévios assentimentos e aceitações.

É certo que, formalmente, a proposta em causa teria sido elaborada e apresentada por autarcas eleitos pelo Partido Socialista. Tal facto sempre me pareceu e parece estranho, por envolver o nome de outro autarca, cuja atuação, como

Presidente da Câmara Municipal de V. N. Famalicão muito ofendeu a memória e o trabalho sério e honrado daqueles que o precederam, bem como muitos funcionários do município. Trata-se de uma atuação inusitada, mas que, apesar de tudo, nunca dispensaria o contacto, por parte de V. Ex., antes de qualquer deliberação.

Como V. Exa. votou contra a proposta em causa, fácil é concluir que também não houve qualquer contacto prévio com a outra pessoa que também exerceu funções de Presidente da Câmara Municipal de V. N. Famalicão.

A meu ver, a proposta em causa mais não foi que uma manobra da política partidária, que poderá servir interesses particulares, ao estilo de puro mercenarismo, que parece ter como objectivo afastar V. Exa. do cargo que ocupa.

Mais estranho e insólito é que os órgãos dirigentes locais do Partido Social Democrata tivessem sido tão empenhados em apoiar

a proposta, formalmente do Partido Socialista, ao ponto de considerar que a rejeição da mesma constituía fundamento bastante para retirar a confiança política ao Presidente da Câmara Municipal, sem que tivesse sido invocado qualquer facto ou conduta violadora da lei ou dos valores éticos que devem orientar a condução dos destinos da autarquia.

Afinal, os interesses (ao que parece coincidentes entre dois partidos políticos), mas que um deles considera relevantes e suficientes para a retirada de confiança política, são apenas actos de atribuição de nomes a dois equipamentos municipais.

Muito mal vai a nossa democracia quando os autarcas e políticos locais estão a este nível. Como ensinou Manuel Alegre, o culto da personalidade conduz sempre ao triunfo da mediocridade.

É ao que estamos a assistir.

No que me diz respeito, não posso deixar de referir que a concepção e cons-

trução da Casa das Artes não resultaram de decisão exclusivamente minha e não fui o único a contribuir para que o objectivo fosse alcançado. O projecto só foi executado com o trabalho, o empenhamento e a colaboração de outros autarcas que, então, compunham a Câmara Municipal, mesmo que, em algumas deliberações relativas àquele empreendimento, tivesse até havido discordâncias de alguns eleitos pela então oposição. A consulta dos documentos da época ajudaria a esclarecer os factos e evidenciaria alguns estranhos procedimentos e atuações recentes de entusiasmados apoiantes daquilo a que pretendiam chamar de homenagens.

Pode entender-se que é também evidente, quer pelo silêncio, quer pelas posições tomadas pelo PSD, que a pessoa cujo nome constava da proposta em causa, para ser atribuído ao Parque da Cidade, aceita tal objectivo, o que não me surpreende.

Pela minha parte, assim

não acontece.

Como também já foi divulgado publicamente, estará em curso um novo procedimento que, no essencial, visará apenas os interesses de alguns, bem como promover e perpetuar vaidades.

Não posso pactuar com tal reprovável exercício de cidadania, nem permitir que o meu nome seja utilizado para servir interesses perversos e provincianos, pois que os famalicenses, embora certamente mal informados, não merecem ser

tratados deste modo.

Assim, deverá V. Exa. considerar que não aceito e repudio que o meu nome seja utilizado, pretensamente a título de homenagem, para servir interesses de terceiros.

Creia-me atentamente.
Agostinho Fernandes

Gavião, 29 de Agosto de 2026

Município e CESPU aliados para o empreendedorismo e inovação na área da saúde

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário formalizaram uma parceria estratégica destinada a promover o empreendedorismo e a inovação na área da saúde, reforçando a ligação entre o ensino superior, a investigação científica e o desenvolvimento económico do território.

No âmbito do protocolo, a CESPU disponibilizará um espaço de incubação especializado em projetos da área da saúde, assegurando o acesso a infraestruturas científicas, laboratoriais e tecnológicas. O Município, através do Famalicão Made IN, ficará responsável pela coordenação técnica das iniciativas de empreendedorismo e pela articulação com empresas, investidores e restantes entidades do ecossistema empresarial e institucional.

O objetivo passa por transformar conhecimento científico em soluções inovadoras com impacto na saúde, na economia e na sociedade, através de um percurso integrado de apoio ao empreendedorismo de base científica. Para isso, serão desenvolvidas ações de capacitação, aceleração e incubação de projetos empresariais inovadores, potenciando a criação de startups e spin-offs, a valorização económica da investigação e a transferência de conhecimento e tecnologia para o tecido empresarial e para o sistema de saúde.

O protocolo foi assinado na passada sexta-feira, 17 de julho, nos Paços do Concelho, numa cerimónia que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, do Vereador da Economia e Empreendedorismo, Augusto Lima, do Presidente do Conselho de Administração da CESPU, António Almeida Dias, e da Diretora da Escola Superior de Saúde do Vale do Ave, Marisa Machado.

“É uma ação que vai permitir desenvolver conhecimento e inovação, valorizar projetos e através disso, valor acrescentado para o território”, assinalou o Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos.

A colaboração entre o Município e CESPU pretende criar condições para que ideias inovadoras evoluam para projetos empresariais sustentáveis, promovendo a criação de emprego qualificado, a atração de talento e investimento e o reforço da competitividade do território no setor da saúde, com o compromisso de promover um ecossistema colaborativo de inovação, potenciando a criação de projetos empresariais diferenciadores, valorizando o conhecimento produzido em contexto académico e científico e contribuindo para um desenvolvimento económico sustentável e para a afirmação de Famalicão como um território de referência na inovação, no empreendedorismo e na transferência de conhecimento para o setor da saúde.



Instituto de Línguas de V. N. Famalicão

MAIS LÍNGUAS, MAIS OPORTUNIDADES

INSCRIÇÕES ABERTAS ANO LETIVO 2026/2027

INSCREVE-TE JÁ!

TURMAS DE TODOS OS NÍVEIS

VÁRIOS HORÁRIOS DE SEGUNDA A SÁBADO

Tlf: 252 317 416

Email: geral@instituto-linguas.pt

Alameda Luís de Camões n.º 21, 2º V. N. Famalicão

Cambridge English
Exam Preparation Centre

ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA



INGLÊS ALEMÃO FRANCÊS ESPANHOL

INGLÊS • ALEMÃO • FRANCÊS • ESPANHOL

AQUI, AS LÍNGUAS ABREM PORTAS!

Nova oferta de serviços a partir do dia 10 de setembro

Mobiave reajusta horários e reforça ligações às zonas empresariais



É já a partir desta semana, dia 10 de setembro, que a Mobiave, rede de transporte público rodoviário que opera no concelho de Vila Nova de Famalicão, Trofa e Santo Tirso, passa a contar com um conjunto de alterações nos seus horários, frequências e percursos.

Em Famalicão, as alterações foram feitas com o objetivo de adequar a oferta às atuais necessidades de mobilidade da população do concelho, assegurando a

atual cobertura e reforçando as necessidades registadas ao longo do último ano de funcionamento da rede.

A reorganização resulta de uma análise detalhada ao funcionamento da rede e implicará a reformulação, renumeração ou substituição de algumas linhas.

“Com esta reorganização estamos a aproximar ainda mais a oferta de transporte das necessidades das pessoas”, explicou o vereador da Mobilidade, Augusto Lima,

no final da reunião de Câmara desta quinta-feira, 27 de agosto, onde foi aprovado o Plano de Rede e Oferta do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros para o período entre 10 de setembro de 2026 e 31 de agosto de 2027.

No âmbito desta reorganização serão eliminados horários com baixo níveis de procura, sendo criados ou adaptados novos horários que vão cobrir as rotas e horários suprimidos, garantindo a oferta do serviço de transporte rodoviário com ajustamento nos horários e percursos de outras linhas.

Uma das principais novidades é o reforço das ligações às áreas empresariais e industriais do concelho. Dos 712 horários novos ou adaptados, 301 destinam-se a melhorar a resposta às deslocações dos trabalhadores. Para preparar este reforço, o Município auscultou empresas instaladas nas principais zonas empresariais

do concelho, procurando conhecer os respetivos turnos e horários de entrada e saída de colaboradores, dados que permitiram ajustar os horários dos transportes públicos às necessidades das deslocações.

“Queremos reforçar a utilização do transporte público nas deslocações entre casa e o trabalho, proporcionando uma resposta mais próxima dos horários praticados pelas empresas”, salienta Augusto Lima.

“Temos registado uma procura crescente, mas queremos incentivar ainda mais ao uso do transporte público”, acrescentou o vereador, dando como registo o aumento de 30% de utentes e do crescimento de 70% no número de passes no último ano.

Outra das alterações prende-se com as linhas provenientes da zona Norte do concelho e que passam no centro urbano que à quarta-feira, dia de feira semanal,

passarão também a efetuar paragem junto ao Mercado Municipal, aproximando os passageiros do recinto da feira. Esta alteração abrange os serviços com partida da origem entre as 09h30 e as 16h30. Em vez de seguirem diretamente para a Estação Rodoviária, as linhas abrangidas passarão pelo Mercado Municipal, facilitando o acesso à feira e ao centro da cidade.

O serviço urbano do Voltas também tem novidades. Atualmente a frequência de passagem é de 30 minutos, sendo que com a entrada em vigor da nova oferta o serviço verá a sua frequência reforçada em intervalos de 15 minutos. O serviço é também alargado, com o primeiro horário a operar a partir das 05h45 (antes às 06h45), e término às 22h00 (antes terminava às 19h35). O percurso do Voltas será também alterado: a linha deixará de circular pela Variante Nascente e passará a per-

correr a Avenida do Brasil, Rua Barão de Joane, a Rua de São Vicente e a Rua do Eixo Atlântico, retomando o trajeto habitual junto ao Tribunal de Famalicão.

A alteração permitirá aumentar o número de paragens e reforçar o caráter urbano do Voltas. Enquanto decorrerem as obras de requalificação do antigo Centro de Saúde, continuará também assegurado o desvio até às instalações provisórias daquela unidade de saúde.

Com esta reorganização, o Município pretende tornar a rede Mobiave mais eficiente e ajustada à procura, melhorar as ligações às zonas de maior concentração de emprego e promover uma mobilidade mais sustentável, sem perda da cobertura territorial atualmente existente.

As novas alterações podem ser consultadas a partir da próxima semana em www.mobiave.pt

FAMALICÃO

AGENDA

2026

DESTAQUES

MÚSICA
QUINTA 10
ANA BACALHAU
5º ANIVERSÁRIO DO TEATRO NARCISO FERREIRA
RIBA DE AVE | TEATRO NARCISO FERREIRA
SEXTA 11
SELMA UAMUSSE
5º ANIVERSÁRIO DO TEATRO NARCISO FERREIRA
RIBA DE AVE | TEATRO NARCISO FERREIRA
DESPORTO
SÁBADO 19
CAMINHAR COM BERNARDINO
25º ANIVERSÁRIO DO MUSEU BERNARDINO MACHADO
PARTIDA: PRAÇA D. MARIA II
CINEMA
TERÇA 22
ANTESTREIA NACIONAL:
MEMÓRIAS DO CÁRCERE
CASA DAS ARTES | GRANDE AUDITÓRIO
DIVERSOS
SEXTA 25 A TERÇA 29
FEIRA GRANDE S. MIGUEL
PRAÇA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE
TEATRO
SÁBADO 26
ESTREIA: M DE MANIFESTO
CASA DAS ARTES | GRANDE AUDITÓRIO

Famalicão
O SEU LUGAR . YOUR PLACE

Rockalhau regressa a Gondifelos



A Associação Cultural de Gondifelos organiza, nos dias 11 e 12 de setembro, no Parque de Lazer, a segunda edição do Festival Rockalhau, dedicado aos sons mais pesados, do rock ao metal.

Do cartaz constam nomes como Madmess, Jesus The Snake, Capela Mortuária, Greatfool, Doutor Assério, Idle Hand, Hazing Lungs, Zakarella, Woods Int, Shatterstone, Centrojas e Nojo.

Bilhete diário custa cinco euros. O campismo é gratuito.

O município de Famalicão apoia esta iniciativa com dois mil euros, aprovados na reunião de Câmara desta quinta-feira.

Espera-se dois dias de muita música, convívio e energia no coração de Gondifelos.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL/FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

Mulheres Socialistas doam "Ninhos Acolhedores" ao Hospital de Famalicão

As Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos de Vila Nova de Famalicão (MS-ID) entregaram “Ninhos Acolhedores” ao Serviço de Pediatria da ULS Médio Ave, numa iniciativa solidária que pretende contribuir para o conforto, proteção e bem-estar dos bebés que necessitam de cuidados hospitalares.

Os “Ninhos Acolhedores” foram confeccionados especificamente para utilização em contexto hospitalar, procurando responder às necessidades identificadas pelo próprio serviço. Foram utilizados materiais adequados e capas substituíveis, permitindo a sua higienização de acordo com as exigências próprias do ambiente hospi-

tar.

Com esta iniciativa, as Mulheres Socialistas de Vila Nova de Famalicão procuraram transformar a proximidade à comunidade numa ação concreta de apoio e humanização dos cuidados de saúde. O objetivo é proporcionar aos bebés um ambiente mais confortável e acolhedor e contribuir, também, para o bem-estar das famílias durante períodos particularmente delicados.

No momento da entrega, as Mulheres Socialistas foram recebidas por elementos da Administração da ULS Médio Ave, nomeadamente a doutora Paula Fonseca e a enfermeira Angélica Vilaça, a quem agradecem a simpa-

tia, disponibilidade e o acolhimento demonstrados.

As Mulheres Socialistas endereçam igualmente um agradecimento muito especial a Maria da Luz, da By Lu Confeções, cujo empenho, disponibilidade e dedicação na confeção dos “Ninhos Acolhedores” foram fundamentais para tornar possível esta iniciativa.

Para as Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos de Vila Nova de Famalicão, “a intervenção política e cívica deve também fazer-se de proximidade, através da escuta das instituições e das pessoas, da identificação de necessidades e da capacidade de mobilizar vontades para encontrar



respostas. Porque, por vezes, são gestos simples que conseguem fazer a diferença nos momentos em que mais precisamos de cuidado, conforto e humanidade. Cuidar, acolher e estar presente é também construir uma comunidade mais humana e solidária”.

PS vota contra permuta de terrenos em Fradelos



Os vereadores do Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão votaram contra as propostas de permuta de terrenos na freguesia de Fradelos por considerarem que o negócio apresentado pelo Executivo municipal levanta “sérias questões de eficiência, transparência e defesa do interesse público”. A posição foi assumida pela vereadora socialista Cláudia Vieira na reunião de Câmara do passado dia 13 de agosto, na qual apresentou a declaração de voto do partido.

Em causa está a aquisição de terrenos destinados à instalação de um equipamento desportivo em Fradelos, processo que os vereadores do PS dizem

acompanhar favoravelmente, reconhecendo a importância do investimento para o incentivo à prática desportiva, particularmente do futebol. No entanto, contestam os termos do negócio agora proposto, nomeadamente o agravamento significativo do valor atribuído aos terrenos.

Segundo os socialistas, em maio de 2025, a Câmara Municipal tinha aprovado, por unanimidade, a aquisição direta de 36.219,50 metros quadrados de terrenos à IMOEF – Sociedade Imobiliária, S.A. pelo valor de 380 mil euros. Agora, através da proposta de permuta, os mesmos terrenos são avaliados em 482 mil euros, representando, de acordo

com os valores constantes dos documentos oficiais, um acréscimo de 102 mil euros.

“Não existe qualquer alteração fáctica que justifique agora uma valorização superior a 25% sobre os mesmos prédios rústicos”, sublinhou Cláudia Vieira, considerando que esta diferença de valores coloca em causa o princípio da boa administração e da eficiência na gestão dos recursos públicos.

A declaração de voto questiona também a falta de esclarecimento sobre a alteração da titularidade dos terrenos, que terão passado da IMOEF para a Cabelte. Os vereadores socialistas consideram que a documentação disponibilizada é omis-

sa quanto a esta alteração e levantam dúvidas sobre o eventual cumprimento do contrato-promessa de compra e venda anteriormente aprovado pelo município.

O PS questiona ainda a opção do Executivo municipal por uma solução mais onerosa, quando poderia estar em causa a existência de mecanismos legais que permitiriam ao Município assegurar a aquisição dos terrenos pelo valor inicialmente acordado de 380 mil euros.

Apesar do voto contra, os vereadores do PS deixam claro que não estão contra a concretização do equipamento desportivo em Fradelos nem contra a criação de emprego associada ao investimento empresarial previsto para o concelho. Pelo contrário, consideram que a criação de cerca de 200 postos de trabalho deve ser “acarinhada e incentivada”.

O PS contesta, ainda assim, s termos concretos do negócio e, sobretudo, a ausência de uma fundamentação técnica que explique o agravamento do preço e a falta de transparência sobre a alteração da titularidade dos terrenos. Para os vereadores socialistas, estas circunstâncias tornam o negócio “potencialmente lesivo do interesse público”.

Intervenções facilitam o acesso dos meios de prevenção e combate a incêndios

Proteção Civil de Famalicão melhora caminhos florestais



Desde o início do ano, a Proteção Civil de Vila Nova de Famalicão fez um trabalho de recuperação e limpeza dos caminhos florestais, bem como no corte da vegetação existente nas áreas envolventes, dando continuidade ao trabalho permanente de prevenção e defesa da floresta contra incêndios. Desde o início do ano já foram realizadas ações de manutenção em Joane, Telhado, Vale S. Cosme, Portela, Vermoim,

Sezures, Esmeriz, Lousado e Ruivães. por todo o concelho, num total de mais de 17 quilómetros de caminhos recuperados. A manutenção destes acessos assume particular importância na prevenção dos incêndios rurais, ao facilitar a circulação das equipas de vigilância e permitir uma entrada mais rápida e segura dos veículos de primeira intervenção e combate nas áreas florestais. Os caminhos e as respetivas

faixas de gestão de combustível funcionam também como zonas de descontinuidade da vegetação, contribuindo para, em caso de incêndio, limitar a progressão das chamas e criar condições mais favoráveis à atuação dos bombeiros. “É um trabalho de prevenção que fazemos ao longo de todo o ano e de forma contínua com as equipas de Proteção Civil. Famalicão tem uma mancha florestal muito extensa, que nos obriga a este cuidado permanente para que nesta fase do ano estejamos melhor preparados para eventuais situações de risco” realçou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que acompanhado pela vereadora da Proteção Civil, Vânia Marçal, e pelo Coordenador municipal da Proteção Civil, Manuel Pinheiro, visitou alguns dos locais onde foram realizados trabalhos nos últimos meses. Atualmente, as equipas

municipais mantêm-se em vigilância sete dias por semana, numa ação articulada com os restantes meios que integram o Programa Municipal de Vigilância Florestal, ajustado diariamente em função do nível de alerta. O dispositivo municipal inclui uma equipa operacional da Proteção Civil Municipal e uma equipa de Sapadores Florestais, que estão a vigiar as florestas do concelho, com apoio de três viaturas 4x4 equipadas para primeira intervenção e equipamentos de primeira intervenção e combate. Na área da prevenção, o município já interveio em mais de 65 hectares de faixas de gestão de combustível, realizou trabalhos em cerca de 17 quilómetros da rede viária florestal e procedeu à limpeza de mais de 25,3 hectares de terrenos municipais.

Câmara prescinde de 610 mil euros em Tarifas Sociais para apoiar famílias

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão prescinde de 610 mil euros de tarifas sociais para apoiar as famílias em situação de carência económica, os jovens até aos 35 anos e os bombeiros do concelho. No total, a medida garante o acesso a estes serviços essenciais a custos reduzidos a cerca de 2 700 famílias por ano, das quais sensivelmente 330 correspondem a agregados em situação de vulnerabilidade. “Famalicão é um concelho solidário e atento às necessidades dos seus cidadãos. Através da Tarifa Social, assumimos uma responsabilidade direta no alívio das despesas fixas das famílias, garantindo que os serviços essenciais continuam ao alcance de todos”, destaca Mário Passos, presidente da Câmara Municipal. Recorde-se que a atribuição da Tarifa Social destina-se a munícipes com carência económica devidamente comprovada ou de baixos rendimentos, bem como a jovens até aos 35 anos e bombeiros das corporações do concelho. Os interessados podem requerer este apoio mediante o preenchimento do formulário disponível no portal do Município de Famalicão em www.famalicao.pt/balcao-de-servicos/formularios. O pedido pode ser entregue presencialmente no Balcão Único de Atendimento ou enviado por e-mail para camaramunicipal@famalicao.pt.

AMI 9558

predial
mais

IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:

facebook

instagram

252 080 310 / 962 682 790

(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

APARTAMENTO T2 C/ TERRAÇO - ÚLTIMO P/ VENDA !!!

JARDINS DE BRUFE

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, T2 c/ 133m2, cozinha totalmente equipada em open space com 50 m2, c/ acesso a terraço, ar condicionado, suite c/ closet c/ 18m2, roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem e arrumos, portão automático.

282.500,00€

Ref: 1072

APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO

À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

180.000,00€

Ref: 1072

TERRENO - MOGEGE

Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos. « Construa a casa dos seus sonhos»

70.000,00€

Ref: 1107

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - CENTRO

Vistas Fantásticas, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavandaria, Sala c/ excelente varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, 2 varandas, 2 L. garagem e arrumos fechados.

292.500,00€

OFERTA DA ESCRITURA!!

Ref: 1130

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - Junto Centro

Cozinha mobilada e equipada, Despensa/lavandaria, Sala c/ varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, l. garagem e arrumos fechados.

285.000,00€

Ref: 1126

Dia a Dia, por Mário Martins

Presidentes de junta para a eternidade...

Vou esquecer alguns, mas não propositadamente (a memória é o que é), mas gostaria de lembrar o Sr. Heliodoro, de Ribeirão, o Sr. “Vinhas”, de Vilarinho das Cambas, o Sr. Manuel Silva e o Sr. Lopes, de Lousado, o Sr. Constantino, de Cavalões, o Sr. Jaselino Loureiro e o seu filho, o “Neca” Loureiro, de Fradelos, o Sr. Carvalho, de Vale S. Martinho, o Sr. Joaquim Bastos, de Arnoso Santa Eulália, o meu colega de profissão, o Josué, de Vale S. Cosme, o Sr. Ernesto, de Calendário, o Sr. Torres e o Sr. Ferreira, de Sezures, o Sr. Augusto Martins, de Abade de Vermoim, o Sr. “Manuel de Novais”, o Sr. Américo, da Carreira, o Sr. Machado, da Portela, o Sr. Palhares e o Sr. Barbosa, de Jesufrei, e, morte muito recente, o Sr. Amável, da Freguesia de Brufe. Com os seus “feitos” e formações, com a forma diferente com que encaravam os problemas, todos foram pessoas absolutamente excecionais e nobres. As saudades que eles nos deixaram não têm coração capaz de as aguentar...

1. Autarcas eternos...

Há presidentes de junta que, por mais que o tempo passe, nós nunca esquecemos. Dos que já “partiram” guardamos a saudade imensa de pessoas que amavam, acima de tudo, a sua terra e as suas pessoas, fazendo por ela e por elas tudo o que era humanamente possível fazer. Quantas noites mal dormidas e quantos dias cheios de pressas muitos passaram, para que o fontenário tivesse água, para que o caminho se transformasse em estrada ou para que a associação local tivesse um espaço para se reunir e conviver...

Vou esquecer alguns, mas não propositadamente (a memória é o que é), mas gostaria de lembrar o Sr. Heliodoro, de Ribeirão, o Sr. “Vinhas”, de Vilarinho das Cambas, o Sr. Manuel Silva e o Sr. Lopes, de Lousado, o Sr. Constantino, de Cavalões, o Sr. Jaselino Loureiro e o seu filho, o “Neca” Loureiro, de Fradelos, o Sr. Carvalho, de Vale S. Martinho, o Sr. Joaquim Bastos, de Arnoso Santa Eulália, o meu colega de profissão, o Josué, de Vale S. Cosme, o Sr. Ernesto, de Calendário, o Sr. Torres e o Sr. Ferreira, de Sezures, o Sr. Augusto Martins, de Abade de Vermoim, o Sr. “Manuel de Novais”, o Sr. Américo, da Carreira, o Sr. Machado, da Portela, o Sr. Palhares e o Sr. Barbosa, de Jesufrei e, morte muito recente, o Sr. Amável, da Freguesia de Brufe. Com os seus “feitos” e formações, com a forma diferente com que encaravam os problemas, todos foram pessoas absolutamente excecionais e nobres. As saudades que eles nos

deixaram não têm coração capaz de as aguentar...

2. O Sr. Miguel, de Gondifelos...

Desta plêiade “primitiva” de autarcas das freguesias de Vila Nova de Famalicão, alguns ainda estão vivos, com muita felicidade para todos aqueles que, como eu, os conheceu de perto, eles e a sua atividade incessante, para que as gentes das suas terras fossem mais felizes e tivessem acesso ao essencial para uma vida digna.

Encontro com alguma frequência, nas ruas da Cidade, o Sr. Miguel, de Gondifelos. Eu conheço-o bem, somos amigos, e chamo-lhe “Sr. Miguel, de Gondifelos,” para o identificar mais facilmente junto de outras pessoas que têm mais dificuldade em conhecer um Presidente de Junta que marcou esta freguesia.

Num dos últimos dias deste mês “tórrido” de julho de 2026, encontrei o Sr. Miguel no Café Rua Gourmet, ali na Avenida Narciso Ferreira, entre a “Rotunda da Água” e a Rotunda Bernardino Machado. Para fugir ao ar agreste da rua, nada melhor que a esplanada do Rua Gourmet ou o interior do café, onde o ar condicionado acrescenta frescura ao ar quente do exterior.

Cumprimentámo-nos, falámos das condições físicas nestes anos que já não são jovens e fiquei a saber que o Sr. Miguel tem 86 anos! Elogiei-lhe a forma e o semblante que sempre teve e ele “disparou”: “Sabe, às vezes é uma questão de sorte e eu tenho tido muita sorte!”

Eu fiquei a pensar nas palavras do Sr. Miguel e não pude deixar de lhe dar razão. Apesar de todos os cuidados médicos e afins, é também preciso muita “sorte” para chegar aos 86 anos a movimentar-se, a falar, a tomar um café, a recordar, a rir como se tivesse 40 ou 50 anos. Há aqueles que resistem bem (com sorte) e aqueles que não têm sorte nenhuma. O Sr. Miguel, de Gondifelos, está, como ele diz, no primeiro grupo! Recordar e sentir a Freguesia de Gondifelos e especialmente a construção da Escola Básica Integrada em que eu participei de perto, é um dos seus “prazeres”...

3. O Jerónimo, de Oliveira Santa Maria...

Trata-o assim, como sempre tratei, porque somos colegas de profissão (professores) e velhos amigos. Temos também uma idade muito próxima. O Jerónimo Nunes Alves, de Oliveira Santa Maria, é outro dos resistentes fundadores do Poder Local Democrático que permanece vivo. Foi eleito pela primeira vez como Presidente da Junta de Freguesia em 1982, fazendo quatro mandatos sucessivos, os dois primeiros como candidato do PS e os dois últimos como independente, sem qualquer apoio

partidário, até se retirar, em 1997 (ainda antes do fim do quarto mandato), por discordar de alguns “comportamentos” que não tolerava...

O Jerónimo Nunes Alves, ex-professor da Escola Secundária D. Sancho I, foi e é um trabalhador incansável que nunca recuou, mesmo nos combates mais difíceis que teve que travar nas suas funções de autarca e de Presidente de Junta, mesmo que isso, nalguns momentos, lhe pudesse trazer alguns “amargos de boca”!

Foi sempre um defensor incansável e incondicional das pessoas de Oliveira Santa Maria e fez por elas tudo o que é humanamente possível fazer. O que não deixa de ter “piada” é que os seus maiores críticos nos tempos de Presidente de Junta são hoje aqueles que maiores elogios lhe tecem, recordando a obra imensa que fez e deixou em Oliveira Santa Maria!

Nenhum mortal é eterno, mas o Jerónimo continua a fazer pela sua terra tudo aquilo que é humanamente possível fazer, não recusando nenhum combate nem nenhuma luta, desde que não extravasem as regras da democracia, sempre no respeito pelos outros e pelas opiniões dos outros. A rede viária, o abastecimento de água, a rede de saneamento e os equipamentos desportivos e culturais, sem descuidar o apoio consequente às pessoas mais frágeis da freguesia, foram sempre as suas preocupações dominantes, deixando, nestes domínios, um leque alargado de obras “para a eternidade”.

Numa longa conversa telefónica que tivemos no último Domingo de julho, abordámos, de helicóptero, alguns assuntos da vida local e ele deu-me conta do “último combate” em que se envolveu, em defesa da sua terra e dos seus moradores e que se conta rapidamente. Em Oliveira S. Maria existia (e existe de novo) a Rua de Ribes. Só que, no “Google Maps”, chamaram-lhe durante muito tempo “Rua da Casa Nova”, o que, por exemplo, em termos de socorro, com necessidade de recurso a uma ambulância, ela não reconhecia a Rua de Ribes, com todos os transtornos que isso trazia aos moradores... O Jerónimo “meteu pés a caminho”, labutou, bateu a muitas portas, “chateou” como só ele sabe “chatear” até obter uma resposta e resultados e a Rua de Ribes já aparece de novo no “Google Maps”. Parece simples, mas ninguém imagina a “trabalheira” que isto deu!

Defendemos os dois o mesmo ponto de vista sobre a alteração de nomes de equipamentos municipais que alguns pretendem “renomear”, numa posição irracional, demagógica e oportunista! Se assim fosse, diz Jerónimo Nunes Alves, com ironia, o campo de jogos, o “estádio” da Associação Desportiva Oliveirense deveria chamar-se “Estádio Jerónimo Nunes Alves”, o que o ex-autarca, Presidente de Junta, considera uma “parvoíce” sem pés e sem cabeça!

E com que nomes iríamos identificar as “milhentas” obras, todas elas de grande utilidade para as pessoas, que os autarcas referidos nesta crónica despreziosa fizeram ou deram contribuições decisivas, para que pudessem ser feitas?



Opinião por Cármen Araújo, da Comissão Política Concelhia do CDS-PP

Entre verdades e aplausos

Quantas vezes vemos uma frase, uma imagem ou um vídeo nas redes sociais e sentimos imediatamente vontade de concordar, de nos indignarmos ou até de o partilhar?

Acontece a todos nós.

Vivemos rodeados de informação e, muitas vezes, somos chamados a reagir antes de termos tempo para pensar.

Uma frase bem construída, uma acusação forte ou uma imagem escolhida no momento certo pode despertar emoções e criar convicções em poucos segundos.

Na política, sabemos como é fácil transformar uma questão complexa numa frase simples, uma preocupação legítima numa acusação ou um problema real num confronto entre “nós” e “eles”. Quando a provocação gera mais atenção do que a explicação, quando uma frase polémica circula mais depressa do que os factos que a contradizem, estamos perante uma política que vive do ruído.

Há discursos feitos de indignação permanente, como se falar mais alto significasse ter mais razão. Mas não é o volume da voz que transforma uma afirmação em verdade.

Nem um aplauso transforma uma opinião em facto.

É aqui que devemos parar e pensar. Porque, quando transformamos a política num espetáculo permanente de indignação, corremos o risco de premiar quem grita mais, provoca mais e simplifica mais, e não necessariamente quem apresenta melhores soluções.



Uma democracia saudável não exige que todos pensem da mesma maneira. Exige que saibamos questionar, ouvir opiniões diferentes e aplicar o mesmo espírito crítico a todos os lados, inclusive àqueles com que mais nos identificamos.

Antes de acreditar, perguntar.

Antes de reagir, compreender.

Antes de partilhar, confirmar.

Como cidadã, acredito numa política baseada na responsabilidade, no respeito e na verdade. Acredito numa política que pode ser firme sem ser agressiva, crítica sem ser ofensiva e determinada sem transformar a divergência num inimigo. Mas acredito também na responsabilidade de cada um de nós.

Os políticos podem escolher o caminho da provocação, da divisão e do ruído. Nós podemos escolher não os seguir por aí. Podemos não transformar cada polémica num espetáculo, nem confundir popularidade com credibilidade.

Num tempo em que a indignação se espalha mais depressa do que a verdade, talvez a verdadeira resistência comece num gesto simples: parar e pensar.

Porque os aplausos são imediatos. A verdade exige tempo.

O ruído pode chamar a atenção, pode até conquistar aplausos, mas, numa democracia, nunca deve ser suficiente para nos convencer.

VISITE-NOS!

- * SERVIÇO À LISTA
- * GRELHADO
- * DIÁRIAS
- * PETISCOS
- * TAKE-AWAY

RUA BARÃO DE JOANE 897 | 4760-019 VILA NOVA DE FAMILICÃO
TLM.: 911 504 674 | FACEBOOK.COM/NEWYORK.GRILL

Investimento municipal foi de cerca de 5 milhões de euros, em 36 novos fogos de tipologia T1, T2 e T3

Passos entregou chaves das primeiras habitações com renda acessível



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão deu início à entrega das habitações de arrendamento acessível no concelho, em meados de agosto. As primeiras sete famílias receberam das mãos do presidente da autarquia, Mário Passos, as chaves das suas casas no Edifício Raposeira, em Telhado. O empreendimento, composto por 36 apartamentos, re-

presentou um investimento municipal de cerca de cinco milhões de euros.

O momento assume um significado particular ao concretizar a estratégia municipal de reforço da oferta de habitação. Esta medida destina-se a apoiar as famílias com rendimentos provenientes do trabalho, reforma ou pensão, mas que enfrentam dificuldades em encontrar, no mercado livre,

uma solução habitacional adequada às suas possibilidades financeiras.

“Estou muito contente, porque estava num apartamento arrendado, a pagar 400 euros, e o senhorio, para renovar o contrato pediu-me o dobro, valores que eram insustentáveis para mim”, explicou Sílvia Alves, uma das novas residentes do Edifício Raposeira, que viu no concurso de arrendamento acessível uma oportunidade para recomeçar uma nova vida, num apartamento T2, em que vai pagar um máximo de 350 euros. “Espero ser muito feliz aqui”, acrescentou, depois de visitar a nova casa.

“Estamos a criar uma resposta necessária para famílias que têm os seus rendimentos, mas para quem os valores do mercado representam hoje uma dificuldade muito significativa”, acrescentou o presi-

dente da Câmara Municipal, Mário Passos.

No Edifício Raposeira, os apartamentos T1 têm uma renda mensal de 250 euros, os T2 de 350 euros e os T3 de 450 euros, valores substancialmente inferiores aos atualmente praticados no mercado de arrendamento. “Uma chave é um objeto pequeno, mas representa segurança, estabilidade, autonomia e a possibilidade de construir um futuro. Mais do que inaugurar um edifício, estamos a abrir portas para novos projetos de vida”, destacou ainda o autarca.

O Edifício Raposeira representa um investimento de cerca de cinco milhões de euros, com apoio do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

Refira-se ainda que Mu-

nicipio já formalizou a aquisição de cerca de 150 fogos, num investimento global próximo dos 20 milhões de euros. A estratégia deverá permitir chegar a cerca de 200 novas habitações distribuídas por oito freguesias do concelho (Telhado, Gondifelos, Castelões, Carreira, Delães, Mogege, Oliveira Stª Maria e Bairro).

As inscrições para os sorteios de atribuição das habitações de arrendamento acessível decorrem atra-

vés do portal viver.famalicao.pt ou, presencialmente, mediante marcação prévia junto da Divisão de Habitação do Município.

A inscrição é obrigatória para quem pretenda candidatar-se aos sorteios. Entre os critérios de elegibilidade encontram-se a residência no concelho há pelo menos três anos, a situação de indignidade habitacional e a existência de rendimentos provenientes de trabalho, reforma ou pensão.



O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

40 ANOS

1986-2026

Electroave®

Equipamentos Hoteleiros, lda



A equipar a hotelaria desde 1986

☎ 252 932702

✉ geral@electroave.pt

Museu Bernardino Machado celebra 25º. aniversário

O Museu Bernardino Machado, localizado no coração da cidade de Vila Nova de Famalicão, está a comemorar o seu 25.º aniversário com um programa especial de atividades que se estende até ao final do ano. As celebrações combinam o entretenimento, a história e diversas atividades, convidando a comunidade a redescobrir a vida e o legado de uma das figuras mais marcantes do republicanismo português.

Já em curso e disponível até 31 de dezembro, o Escape Room “O Legado do Presidente” desafia os

visitantes a resolverem um enigma histórico. A narrativa parte de uma premonição de Bernardino Machado que, antecipando tempos de instabilidade, deixou uma carta a um dos seus filhos com pistas para proteger o país. Os participantes dispõem de 45 minutos para desvendar os mistérios guardados no gabinete, encontrar a “chave” que travará a conspiração e, assim, salvar a liberdade da nação.

É a partir desta premissa ficcional que se desenvolve “O Legado do Presidente”, uma proposta que pretende

aproximar novos públicos do Museu Bernardino Machado, apresentando a história e o património através de uma linguagem contemporânea, interativa e particularmente apelativa para as novas gerações.

A entrada é gratuita, mediante inscrição prévia obrigatória em escaperoomb Bernardino Machado.pt

No dia 19 de setembro, às 15h00, a história faz-se ao caminho com a iniciativa “Caminhar com Bernardino”. O percurso de sete quilómetros e dificuldade média arranca na Praça D. Maria II



e encerra no Museu Bernardino Machado. Ao longo do trajeto, os participantes farão uma viagem imersiva pelos locais mais emblemáticos de Famalicão associados à vida do antigo Presidente da República. A participação é gratuita, mas limitada a 150 pessoas, com inscrições obrigatórias a partir de 1 de setembro através do portal “Famalicão Desportivo”.

As celebrações terminam em dezembro, mês em que se assinala oficialmente a data de abertura do museu, com a realização de uma cerimónia comemorativa.

Câmara reforça apoio ao desporto com mais meio milhão de euros



A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão já aprovou, em 2026, mais de 2,1 milhões de euros de apoio ao desenvolvimento desportivo no concelho, destinados à modernização de infraestruturas desportivas e ao apoio às associações e atletas famalicenses, nomeadamente para atividades e fomento desportivo.

Na última reunião do executivo municipal do mês de agosto, foi aprovado mais um pacote financeiro, na ordem dos 522 mil euros, que abrange um total de 18 associações e entidades desportivas e se destina ao desenvolvimento de atividades, à formação desportiva, a inscrições federativas e seguros de atletas, a participações internacionais, à manutenção de relvados (sintéticos e naturais), à aquisição de viaturas, à instalação de iluminação LED e à construção de bancadas.

Com os apoios aprovados esta quinta-feira, a autarquia famalicense soma, em 2026, um investimento superior a 2,1 milhões de euros no

desenvolvimento desportivo, demonstrativo do compromisso assumido com o desporto no concelho. Uma aposta que se tem refletido no investimento consistente na modernização das infraestruturas, no apoio à formação e aos atletas e na criação de melhores condições para a prática e o desenvolvimento das diversas modalidades desportivas.

Recorde-se que estão atualmente em curso dois grandes projetos desportivos que prometem reforçar a afirmação de Vila Nova de Famalicão como um dos principais polos nacionais de formação e competição desportiva: o Centro de Atletismo de Famalicão, que se encontra na reta final da construção, e a requalificação e ampliação do complexo das Piscinas Municipais de Vila Nova de Famalicão, que contempla uma piscina coberta de 50 metros, com quatro pistas e condições para o treino de alta competição.



Por Eduarda Pereira

Vamos falar de dinheiro...

Na última crónica prometi que vos falava das tão famosas ETFs. Prometido é devido.

Afinal, o que são ETFs?

O nome parece assustador, mas a ideia é bastante simples. Um ETF (Exchange Traded Fund) é um fundo de investimento negociado em bolsa que reúne vários ativos num único produto. Em vez de comprarmos ações de uma única empresa, podemos comprar, através de um ETF, uma pequena parte de muitas empresas ou de outros ativos.

É como ir ao supermercado: em vez de levarmos apenas maçãs, compramos um cabaz com maçãs, laranjas, bananas e peras. Se uma fruta não estiver tão boa, as outras podem compensar. Voltamos as teorias do meu pai.

Há uns anos, quando se falava em investir, muita gente imaginava homens de fato, gráficos complicados e palavras que pareciam outra língua. Hoje, felizmente, já não tem de ser assim. A literacia financeira está cada vez mais presente nas conversas do dia-a-dia e percebemos que investir não é apenas para milionários. É, acima de tudo, uma forma de preparar o futuro.

E como se investe?

Hoje, basta abrir uma conta numa corretora ou num banco que disponibilize este tipo de produtos, escolher um ETF adequado aos nossos objetivos e começar. Não é preciso investir milhares de euros. Em muitos casos, é possível começar com valores reduzidos e investir regularmente, por exemplo, todos os meses.

A disciplina costuma valer mais do que a tentativa de adivinhar qual será o próximo grande sucesso da bolsa.

Investir não é o mesmo que colocar dinheiro numa conta-poupança.

Os ETFs acompanham a evolução dos mercados financeiros. Isso significa que, num dia, o nosso investimento pode valer mais e, no outro, menos. Quem entra a pensar em ganhar dinheiro rapidamente pode desiludir-se. Os mercados têm altos e baixos, e isso faz parte do jogo.

E quando vemos as nossas poupanças a diminuir, é fácil entrar em pânico e vender no pior momento. É aqui que a informação e o conhecimento fazem toda a diferença: investir não deve ser uma corrida atrás do lucro rápido, mas uma decisão pensada e adequada aos nossos objetivos e ao nosso perfil de risco.

A diversificação pode ser uma das vantagens dos ETFs. Ao investirmos num ETF que acompanha um índice constituído por muitas empresas, não ficamos dependentes do desempenho de uma única empresa. Mas atenção: diversificar não significa eliminar o risco.

Podemos perder dinheiro.

A longo prazo, uma estratégia diversificada e disciplinada pode ajudar a reduzir o impacto das oscilações de determinados investimentos. Mas não existem garantias de lu-

cro. O tempo pode ser um aliado do investidor, mas não é uma promessa de que o investimento vai sempre valorizar. Existem também consequências quando investimos sem conhecimento.

Aplicar dinheiro apenas porque alguém recomendou nas redes sociais ou porque “toda a gente está a comprar” pode levar a perdas significativas. Da mesma forma, investir dinheiro de que precisamos para pagar despesas essenciais é um erro que pode criar problemas financeiros em vez de soluções.

Acontece exatamente o mesmo quando falamos de criptomoedas ou de outros investimentos de elevado risco. Dinheiro que colocamos num investimento de risco deve ser dinheiro que estamos preparados para perder.

Porque sim, podemos perder dinheiro.

O valor de um ETF pode subir, mas também pode descer. E é importante perceber que nem todos os ETFs são iguais. Alguns acompanham grandes índices de ações, outros estão ligados a obrigações, matérias-primas ou setores específicos. Há ETFs muito diversificados e outros bastante concentrados.

Escolher um investimento apenas porque “está a dar muito dinheiro” pode ser uma receita para o desastre.

Mas então, o investimento compensa o risco?

Não existe uma resposta igual para todos. Depende dos nossos objetivos, do prazo durante o qual podemos deixar o dinheiro investido e, sobretudo, da nossa capacidade para lidar com perdas.

Por outro lado, também é preciso pensar no dinheiro que fica parado. A inflação vai reduzindo o seu poder de compra e aquilo que hoje compramos com 100 euros poderá custar muito mais daqui a alguns anos. Não fazer nada também é uma decisão — e nem sempre é a melhor.

É por isso que investir exige mais do que dinheiro.

Exige conhecimento. É preciso perceber onde estamos a colocar o nosso dinheiro, como funciona o investimento, quais são os custos e quais os riscos envolvidos. É preciso saber distinguir uma oportunidade de uma moda e, sobretudo, não acreditar que existe dinheiro fácil.

A verdadeira lição não é que todos devemos correr para comprar ETFs. É que todos devemos aprender a gerir melhor o nosso dinheiro. Conhecer conceitos básicos de literacia financeira ajuda-nos a tomar decisões mais conscientes, a evitar fraudes, a planejar objetivos e a construir uma maior segurança para o futuro. No fim de contas, investir não é uma corrida para enriquecer depressa. É uma maratona feita de informação, paciência e escolhas conscientes.

E talvez a maior rentabilidade de todas seja esta: perceber que o dinheiro pode trabalhar por nós, desde que primeiro trabalhemos o nosso conhecimento.

Ou seja, continua a ser preciso estudar... para saber fazer contas à vida...

POVO
Famalicense
Desde 1999

**O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO
IMPRESSO NO CONCELHO
DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO**



LANCASTER KING'S SCHOOL



CAMBRIDGE
UNIVERSITY PRESS

Learning Partner

ENSINO DE QUALIDADE COM PREÇOS ESPETACULARES!

INSCRIÇÕES ABERTAS

ANO LETIVO 2026/2027



APRENDER UM IDIOMA

*é abrir portas
PARA O MUNDO!*



**CURSOS PARA TODAS
AS IDADES E NÍVEIS**

Do básico ao avançado



**PROFESSORES
QUALIFICADOS**

Experiência e dedicação



**AULAS PRESENCIAIS
E ONLINE**

Flexibilidade para si



**PREPARAÇÃO PARA
EXAMES CAMBRIDGE**

Exames oficiais reconhecidos
mundialmente



★ ★ ★
**INVISTA
NO FUTURO
DO SEU
FILHO!**
★ ★ ★



**VILA NOVA
DE FAMILICÃO**

Rua Luís Barroso, N.º 35
Edifício Sagres
4760-153 Vila Nova de Famalicão



**966 347 308
252 375 128**

Fale connosco!



lancaster_kings



lancaster_kings

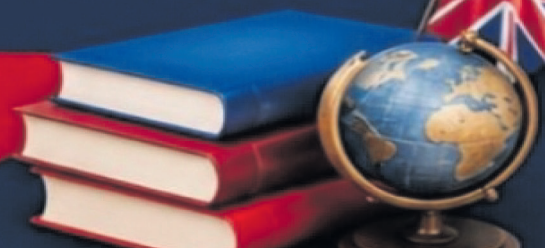


lancaster-kings-school.com



MARQUE A SUA VISITA!

PASSA NA NOSSA ESCOLA... VEM VISITAR-NOS!



Novo ano lectivo arranca, e é marcado pela introdução de Cartão Escolas Pré-Pago

O ano letivo 2026/2027 começa entre os dias 11 e 15 de setembro para a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário, com uma exceção, os alunos dos cursos científico-humanísticos do Secundário regressam às aulas apenas a 21 de setembro. A alteração para

estes últimos surge depois de o Ministério da Educação, Ciência e Inovação ter criado uma época extraordinária de exames nacionais, na sequência das dificuldades técnicas registadas na classificação eletrónica das provas do ano letivo 2025/2026.

Em Vila Nova de Fama-

licão, este ano lectivo fica marcado pela introdução do novo Cartão Escolar Pré-Pago, uma solução destinada à comunidade educativa que permitirá simplificar e centralizar os pagamentos dos serviços disponibilizados nos estabelecimentos da rede pública de ensino do

concelho.

O novo sistema vai permitir efetuar pagamentos através de um saldo previamente carregado para utilização nos diferentes serviços escolares e entrará em funcionamento com o arranque do ano letivo 2026/2027.



De realçar que para os alunos e docentes da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, a conta pré-paga será disponibilizada através de um cartão virtual, mas nos restantes níveis de ensino, ficará associada ao cartão físico já existente nas escolas.

Na educação pré-escolar, o saldo poderá ser utilizado para o pagamento das refeições escolares e dos serviços de acolhimento ou prolongamento escolar, enquanto no 1.º ciclo se cinge ao pagamento das refeições escolares. Já nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário, o cartão poderá ser utilizado para o pagamento de refeições, serviços de bar e papelaria da escola. Nestes níveis de ensino, o cartão físico poderá também ser utilizado para o registo de entradas e saídas dos alunos nos estabelecimentos de ensino.

Uma das principais vantagens do novo sistema é a diversidade e facilidade dos meios de carregamento, que pode ser feito através de Payshop, Multibanco ou MB WAY, sem qualquer custo para o utilizador, sendo todos os encargos associados às operações integralmente suportados pelo município.

A ativação do Cartão Escolar Pré-Pago é efetuada através da Plataforma SIGA, na área do encarregado de educação, onde será também possível acompanhar os movimentos associados à conta, nomeadamente carregamentos, consumos, faturas e notas de crédito.

O sistema permite ainda a devolução de valores não utilizados.

A implementação do Cartão Escolar Pré-Pago abrange também docentes e trabalhadores não docentes, cuja adesão será necessária sempre que pretendam utilizar os serviços disponibilizados pelo respetivo estabelecimento de ensino.

O serviço estará disponí-

vel na rede escolar pública do Município de Vila Nova de Famalicão, com exceção dos estabelecimentos de ensino abrangidos por contratos interadministrativos de delegação de competências próprias para a conção de refeições escolares.

Com a implementação desta nova solução, o Município pretende tornar mais simples, cómodo e acessível o pagamento dos serviços escolares, disponibilizando às famílias e à restante comunidade educativa uma ferramenta única para a gestão dos consumos realizados nos estabelecimentos de ensino, dispensando a utilização de numerário por parte dos alunos nas escolas.

De realçar que os encarregados de educação continuam a ter a responsabilidade de requisição prévia das refeições escolares, que deverá ser efectuada, preferencialmente, até à véspera do dia de refeição.

A informação detalhada sobre a ativação, carregamentos e funcionamento do Cartão Escolar Pré-Pago será disponibilizada aos encarregados de educação através do email de contato associado à ficha dos alunos no portal SIGA Datas dos três períodos letivos

O Calendário escolar estabelece que o final do primeiro período lectivo ocorra a 15 de dezembro. O segundo período inicia-se a 4 de janeiro de 2027, terminando a 19 de março. A retoma para o terceiro e último período está agendada para 5 de abril de 2027, sendo que o termino ocorre consoante o ano de escolaridade: 4 de junho de 2027: alunos dos 9.º, 11.º e 12.º anos; 11 de junho de 2027: alunos dos 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos; 30 de junho de 2027: crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º ciclo, do 1.º ao 4.º ano.

Festa FINAL DE VERÃO

A.D.CARRIL- MOGEGE

DIA 12 DE SETEMBRO A PARTIR DAS 17H.

- ✓ PORCO NO ESPETO.
- ✓ CALDO VERDE
- ✓ BEBIDAS

ANIMAÇÃO A CARGO DE Augusto Beijeca

Visite-nos e passe um final de tarde diferente!

MORADA: RUA DE PIPE N:125 4770-350 MOGEGE

Teatro Narciso Ferreira celebra 5 anos de vida com três dias de programação cultural intensa

De 10 a 12 de setembro, o Teatro Narciso Ferreira (TNF) assinala o seu 5.º aniversário com três dias de intensa celebração cultural. O TNF abre as suas portas à comunidade com uma programação multidisciplinar que cruza música, teatro, circo, cinema documental e pensamento, estabelecendo um diálogo entre a criação artística contemporânea e o património industrial do Vale do Ave. O evento conta com o mecenato da Galeria Comercial Auchan Famalicão.

A programação divide-se em três eixos conceptuais

diários: TNF Vox Pop, TNF Eletro Loop e TNF Riba d'Ave Têxtil. Na vertente musical, o aniversário destaca-se pela aposta em grandes vozes e sonoridades globais. Ana Bacalhau sobe ao palco num formato intimista a duo, trazendo temas do seu recente álbum "Mundo Antena" e do EP "Lado AB". A energia contagiante de Selma Uamusse promete fundir a tradição e o folclore com a eletrónica e o afro-beat, enquanto o DJ Live Magupi apresentará uma viagem rítmica através da marimba eletroacústica e da percus-

são africana.

Para além dos concertos, as estruturas artísticas locais da Plataforma Sobre o Palco, são também um foco da programação. Dia 10, com a Momento – Artistas Independentes, convidase o público a redescobrir o edifício através de visitas guiadas encenadas ("Ouvir e ver as personagens"). Mais tarde, pelas 21:00, o Núcleo Vert'cália, de Hugo Zanardi e Nathália Furlan, desafiará a gravidade com "Respirar a Fachada", uma performance de dança vertical no exterior do edifício. Sexta-Feira dia

11, o palco do Café Concerto recebe a atuação da dupla Gil Cadeias & Bruno Fer, o projeto vencedor selecionado através da open call "Bolsa TNF Local #01 Música" e sábado, dia 12 de setembro, para o público infantojuvenil, destaque para a sessão "Palavra contada com música improvisada", conduzida pelo O Eixo do Jazz em parceria com a Fértil Cultural.

O cinema e a valorização da memória assumem um papel central no Dia #03 (12 de setembro). A manhã é dedicada à exibição da curta de animação "O Presidente Veste Nada" (Clara Borges e Diana Agar) e do documentário "Vozes por Entre os Fios" (Raquel Maria Dias Azevedo), uma obra que resgata a memória invisibilizada das operárias da indústria têxtil do Vale do Ave. A exibição será seguida de uma conversa moderada por Ricardo Vieira Lisboa (Cinemateca Portuguesa), com a presença da realizadora, intérpretes e de Nelson Pereira (Museu de Indústria Têxtil da Bacia do Ave). À tarde, o Café Concerto acolhe a primeira edi-



ção do ciclo "Conversas Riba d'Ave #01". Subordinada ao tema "Teatro Narciso Ferreira 2021-2026", esta conversa propõe uma viagem ao tempo da construção inicial do cineteatro em 1944 e à sua recente reabilitação, contando com as intervenções de Susana Pereira (Vereadora da Cultura do Município de Vila Nova de Famalicão), Álvaro Santos (Diretor Artístico Casa das Artes / Teatro Narciso Ferreira), do arquiteto Noé Dinis (autor do projeto de reabilitação) e do Comendador Raul José Jordans Ferreira (Presidente da Fundação Narciso Ferreira).

O encerramento, pelas

21:30, prevê um Cine-Concerto numa parceria com a Cinemateca Portuguesa e a centenária Banda de Riba de Ave — que se apresenta com mais de 50 músicos sob a direção do maestro Micael Moreira e que interpretará ao vivo uma nova dimensão sonora para o documentário mudo "Indústria Portuguesa de Algodão - Fábrica da Areosa" (1934). O filme, recentemente preservado e digitalizado, é um valioso registo da primeira fábrica nacional a utilizar energia elétrica, pres-tando assim uma homenagem ao legado industrial do território.

EXTRACTO DE JUSTIFICAÇÃO

--- Certifico que por escritura de seis de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas oitenta e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Oito D do Cartório Notarial em Vila Nova de Famalicão a cargo da Notária Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias, sito na Rua Daniel Santos n.º 81, Vila Nova de Famalicão, **Mário Marques Carneiro, e Ana de Jesus Rios Martins** casados entre si no regime de comunhão geral, residentes na Rua do Barreiro 128 (4770-563) Vale S. Cosme,, declararam:-----

--- Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:-----

---Verba Um - **prédio urbano**, composto por casa de habitação de rés do chão andar e sótão com logradouro, com a área coberta de cento e vinte metros quadrados e descoberta de oitocentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Barreiro, da união de freguesias de Vale (S. Cosme) Telhado e Portela, concelho de Vila Nova de Famalicão, atual Rua do Barreiro n.º 128, a confrontar no norte com rua do Barreiro, do sul com prédio rustico do próprio (prédio a seguir identificado), nascente com José Pedro da Costa Matos e poente com Domingos Agostinho Morais Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na matriz urbana da referida união de freguesias sob o artigo 1215, que provem do artigo urbano 721 da extinta freguesia de Vale (S. Cosme) com o valor patrimonial tributário e atribuído de 77.464,95 €;-----

--- Verba Dois - **prédio rústico** denominado "Campo da Roubada", composto de cultura com ramada, com a área de mil oitocentos e quarenta e cinco metros quadrados, sito no lugar de Barreiro, da união de freguesias de Vale (S. Cosme) Telhado e Portela, concelho de Vila Nova de Famalicão, a confrontar do norte com prédio urbano do próprio (prédio supra identificado), do sul com caminho publico, do nascente com José Pedro da Costa Matos e do poente com Domingos Agostinho Morais Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão e inscrito na matriz rústica da referida união de freguesias sob o artigo 2743, que provém do artigo 1336 da extinta freguesia de Vale (S. Cosme) com o valor patrimonial tributário, atualizado para efeitos do Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e do Imposto do Selo, igual ao que lhe atribuem, de 943,96 €;-----

---Que eles primeiros outorgantes não são detentores de qualquer título for-malmente válido que legitime o seu domínio sobre os referidos prédios e permita assim o registo a seu favor dos mesmos.-----

--- Que entraram na posse do prédio rústico identificado na verba dois e do prédio da verba um, à data igualmente rústico e nessa data composto por terreno a mato, onde construíram a referida casa de habitação que, com o respetivo quintal, corresponde hoje ao citado prédio urbano identificado na verba um, por compra verbal que fizeram a José Gomes Guimarães de Araújo e mulher Maria Carolina Rodrigues de Faria Carneiro, casados em comunhão geral, residentes que foram no lugar da Torre da então freguesia de Vale S. Cosme, já falecidos, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, não tendo nunca sido possível formalizar a projetada escritura.-----

--- Que, não obstante isso, têm eles primeiros outorgantes, desde aquele ano de mil novecentos e oitenta, exercido nos referidos prédios todos os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade dos mesmos, nomeadamente, construindo e habitando o prédio urbano identificado em primeiro lugar e nele fazendo obras de conservação, depositando utensílios domésticos e outros objetos, tratando da conservação e limpeza de todos eles, cultivando os prédios rústicos, neles plantado árvores e colhendo os seus frutos, tudo sempre com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, posse que adquiriram e sempre exerceram pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de todos os interessados e sem oposição de ninguém, e, tudo isto, por lapso de tempo supe-rior a VINTE ANOS.-----

--- Que dadas as enunciadas características de tal posse, eles primeiros outorgantes adquiriram os referidos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais. -----

---Está conforme.-----

--- Vila Nova de Famalicão, seis de agosto de dois mil e vinte e seis.-----

A Notária,
Ana Maria Fernandes Cavaleiro Dias

O Povo Famalicense 9 de setembro de 2026

Somos uma empresa dedicada ao cliente particular.

Tratamos todos os apoios para o cidadão.

- Apoios na doença/invalidez
- Pensões Nacionais e Estrangeiras
- Apoios à renda
- Apoios a bolsa de estudo
- Apoios para quem regressa a Portugal
- Fiscalidade (IRS, IUC, IMI, IMT, IS)
- Renovação de cartas de condução
- Intermediação de crédito
- Outros

Marque a sua consulta de avaliação e fique a saber os seus direitos.

Telf. +351 252 114 668 | E-mail: geral@andreiaferreiraservicos.pt

Rua de Pipe, nº410 4770-350 Mogege, Vila Nova de Famalicão

JUSTIFICAÇÃO

Avenida de Londres, Bloco 1 C, F, Creixomil – 4810 - 550 Guimarães
NOTÁRIO Lic. Carlos Manuel Forte Ribeiro Tavares

--- Eu, abaixo assinada Maria José Alves Teixeira Costa, Colaboradora n.º 98/17 ON, expres-
samente autorizada pelo notário CARLOS MANUEL FORTE RIBEIRO TAVARES, com Cartório
Notarial sito na Avenida de Londres, Bloco 1 C, F, freguesia de Creixomil, concelho de Guimã-
rães, a praticar este acto, conforme autorização publicitada em 03/06/2025 no sítio da Ordem
dos Notários em <http://fcon/notarios.pt:8443/fcon/publico/consulta-publica-trabalhadores.jhtml>.,
certifico para fins de publicação, que por escritura lavrada no dia de hoje, exarada a folhas
TRINTA E OITO do livro de notas para escrituras diversas número QUATROCENTOS E OI-
TENTA E OITO - A, ISABEL MARIA MACHADO GOMES OLIVEIRA GUIMARÃES, NIF 158 070
283, viúva, residente na Rua José Luís Andrade, n.º 117, 2.º direito, freguesia de Santo Tirso,
Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães), concelho de Santo Tirso, natural da freguesia
de Oliveira (São Mateus), concelho de Vila Nova de Famalicão, de onde é natural; e MARIA
LUÍSA MACHADO GOMES DE OLIVEIRA FERREIRA, NIF 177 190 892 e marido FRANCISCO
MORAIS FERREIRA, NIF 166 794 309, casados sob o regime da comunhão de adquiridos,
residentes na Avenida Doutor Ângelo Vidal Pinheiro, n.º 589, 2.º direito freguesia de Oliveira
(São Mateus), concelho de Vila Nova de Famalicão, de onde ela é natural, sendo ele natural da
freguesia de Paradança, concelho de Mondim de Basto;-----
--- DECLARARAM:-----
--- Que são donas e legítimas possuidoras, em comum, do seguinte imóvel:-----
área coberta de cento e oitenta metros quadrados e logradouro com a área de quinhentos metros
quadrados e terreno de cultivo com a área de vinte e sete mil oitocentos e trinta e oito metros qua-
drados, situado na Rua das Vinhas, freguesia de Oliveira (São Mateus), concelho de Vila Nova
de Famalicão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão sob o
número MIL CENTO E CINQUENTA E CINCO, da freguesia de OLIVEIRA (S. MATEUS), inscrito
na matriz urbana sob o artigo 115 e na matriz rústica sob o artigo 578, com o valor patrimonial
tributário global de € 49.415,33, dele correspondendo € € 48.557,63 à parte urbana e € € 857,70
à parte rústica.-----
--- Que o direito de propriedade se encontra registado a favor das referidas ISABEL MARIA MA-
CHADO GOMES OLIVEIRA GUIMARÃES e MARIA LUÍSA MACHADO GOMES DE OLIVEIRA
FERREIRA, pela inscrição **apresentação quatro mil novecentos e dezanove, de dois mil e
vinte e cinco, zero dois, zero seis** e que sobre ele incide um direito de exploração de águas
a favor de ANTÓNIO DE ARAÚJO PASSOS, casado, residente na freguesia de Oliveira (São
Mateus), concelho de Vila Nova de Famalicão, registado pela inscrição **apresentação dois, de
mil novecentos e quarenta e quatro, zero quatro, doze**.-----
--- Que o prédio atrás identificado, foi adquirido pelas justfificantes por sucessão deferida partilha
por óbito de seus pais Albino Gomes de Oliveira e Odília da Costa Andrade Machado, casados
sob o regime da comunhão geral, titulada por escritura lavrada no Cartório Notarial da Notária
Ana Maria Cavaleiro Dias, sito no concelho de Vila Nova de Famalicão, no dia vinte e sete de
Janeiro de dois mil e vinte e cinco, exarada a folhas quarenta e sete e seguintes do livro de notas
para escrituras diversas número setenta - D.-----
--- Que por sua vez o identificado prédio foi adquirido pelos pais da justfificantes também por
sucessão deferida em partilha, lavrada no extinto Segundo Cartório Notarial de Vila Nova de
Famalicão, dia vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro, exarada a folhas
trinta e oito verso e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número C - sessenta e
nove, encontrando-se a aquisição a favor daqueles Albino Gomes de Oliveira e Odília da Costa
Andrade Machado, registada pela inscrição apresentação dois, de mil novecentos e noventa e
quatro, onze, dezasseis.-----
--- Que desde aquele ano de mil novecentos e setenta e quatro, data em que o imóvel foi adquire-
do pelos pais das justfificantes e até à presente data nunca houve direito de exploração de águas
sobre o identificado prédio.-----
--- Tal direito terá existido nas décadas de quarenta, cinquenta e sessenta do século vinte, mas
têm conhecimento de que desde que os seus pais adquiriram o prédio na partilha de vinte e oito
de Fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro, nunca houve qualquer intento de quem quer
que seja com vista à exploração de águas no seu prédio.-----
--- Que assim, ao abrigo do número 1 do artigo 118.º do Código do Registo Predial, para fins de
cancelamento da referida inscrição de aquisição do direito de exploração de águas, que incide
sobre o identificado prédio misto, declaram que são com exclusão de outrem, as únicas donas e
legítimas possuidoras do mesmo, por si e antepossuidores, há mais de vinte anos, uma vez que
a sua posse titulada, juntamente com a posse dos anteriores proprietários, perfaz muito mais de
vinte anos, tendo tal posse vindo a ser exercida por todos os sucessivos possuidores sem qual-
quer limitação, declarando não ter havido nem no presente século, nem nas últimas décadas
do século vinte qualquer direito de águas ou direito de exploração de águas sobre tal imóvel.--
--- Que na verdade existe pelas justfificantes uma utilização do referido prédio sem qualquer
restrição e como tal abrangendo todas as componentes e direitos do mesmo, sendo as aqui justifi-
cantes as suas proprietárias com todas as suas componentes, tendo tal prédio sido utilizado na
guarda de bens e no cultivo da parte rústica.-----
--- Que pelo exposto, as justfificantes vêm, administrando o prédio por si e antepossuidores, com
ânimo de quem exercita direito próprio, pacificamente porque sem violência, pública e continu-
amente, com conhecimento de toda a gente e sem qualquer interrupção ou oposição de quem
quer que seja, consignando para efeitos de início de posse sem quaisquer limitações, o ano de
mil novecentos e setenta e quatro, data da aquisição do imóvel pelo seu pais.-----
--- Que assim, as justfificantes por si e antepossuidores desde aquele ano de mil novecentos
e setenta e quatro e até ao dia de hoje, mesmo sem um título válido que permita proceder ao
cancelamento de tal inscrição, encontram-se na posse do prédio ininterruptamente, usufruindo
de todas as utilidades por ele proporcionadas, tendo todos os sucessivos possuidores prati-
cado actos de posse sobre o prédio sem qualquer limitação, pelo que as justfificantes invocam
a USUCAPIÃO para efeitos de cancelamento da inscrição predial do direito de exploração de
águas que incide sobre o identificado prédio na Conservatória do Registo Predial.---
--- Que se procedeu à notificação edital do titular inscrito do arrendamento, bem como dos seus
herdeiros, em virtude de não ter sido possível efectuar a sua notificação pessoal, não tendo
sido feita até à presente data qualquer oposição.-----

Guimarães, vinte e sete de Agosto de dois mil e vinte e seis.

A Colaboradora do Notário

Conta registada sob o número 2054/001/2026 – Factura/recibo.

Opinião, por Adão Coelho
Fazer política na lama

Qualquer ministro vive da confiança que os cidadãos depositam nele. E essa confiança não se mantém quando o seu nome surge constantemente associado a notícias sobre amizades pouco claras, obras sem enquadramento legal, empreiteiros favorecidos e relações que levantam mais perguntas do que respostas.

O mais preocupante é que parece existir uma normalização destas situações. Em vez de um esclarecimento imediato e um afastamento dos cargos assiste-se àquilo que já estamos habituados neste país: negar, relativizar, atacar quem faz as pergun-
tas e esperar que a polémica desapareça com o próximo escândalo e o próximo “ca-sinho”. Os portugueses já conhecem dema-siado bem este filme.

Há ainda, neste caso, um toque bastan-te irónico. O ministro responsável por exigir disciplina, integridade e cumprimento da lei às forças de segurança é hoje ele próprio alvo de um escrutínio permanente sobre a forma como geriu as suas relações pes-soais e profissionais, enquanto era diretor nacional da Polícia Judiciária. Não é pre-ciso existir um crime para que exista um problema político. Basta que se comece a desconfiar de que há pessoas demasiado próximas do poder e demasiado confortá-veis à sua volta, que o usam em benefício próprio ao invés do benefício coletivo, como

deveria ser.

O mais grave é que esta atitude acaba por alimentar precisamente aquilo que mui-tos dizem querer combater: o populismo. Sempre que um governante reage às sus-peitas com arrogância ou as desvaloriza, oferece armas aos que insistem em dizer que “são todos iguais”. Para além disso, serve como pólvora para partidos como o Chega, que irá usar este assunto para ganhar populismo e ser constantemente falado, apresentando a cartada da moção de censura. A verdade é que este Governo e o próprio Luís Neves respondem a este assunto em igualdade na forma e no nível com que Ventura o faz, usando a mentira, a demagogia e o populismo para atirar areia para os olhos dos portugueses.

Ninguém deveria estar acima da respon-sabilidade política porque a Democracia não se degrada apenas quando a lei é vio-lada, degrada-se também quando a trans-parência é substituída pela conveniência e neste caso está muito claro que as preocu-pações de quem nos anda a governar não são propriamente o bem comum.

Famalicão viveu a maior
edição de sempre da sua
Feira de Artesanato
e Gastronomia

“Foram dez dias extraordinários que de-monstraram a vitalidade da nossa comunida-de, a força das tradições e a extraordinária capacidade de atração do nosso concelho”. É assim que o presidente da Câmara Muni-cipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Pas-sos, sintetiza a 41.ª Feira de Artesanato e Gastronomia, que encerrou este domingo, 6 de setembro, marcada por enchentes diárias e uma moldura humana constante a lotar a Praça Mouzinho de Albuquerque.

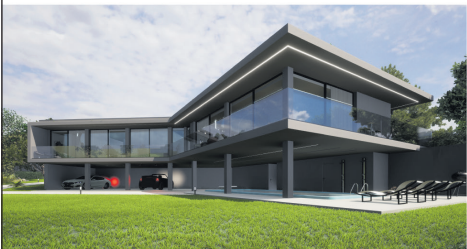
Para o autarca famalicense, “a afluência registada confirma o enorme sucesso desta que foi a edição mais concorrida de sempre. As mudanças no recinto, mais aberto e aces-sível, e a aposta reforçada em dois palcos trouxeram uma nova dinâmica à feira”. Mário Passos deixou ainda um agradecimento a to-dos os expositores, a toda a equipa envolvida na organização do certame e aos milhares de visitantes que voltaram a fazer do even-to um verdadeiro ponto de encontro entre os saberes, os sabores e a cultura regional e nacional.

O certame contou com mais de uma centena de artesãos, produtores gastronó-micos e espaços dedicados à restauração provenientes de todo o país, para além da animação cultural em dois palcos, onde se destacaram concertos de conhecidos nomes da música portuguesa, como Rui Veloso, Chico da Tina e Toy, a par de vários artistas famalicensenses e de momentos dedicados ao folclore, aos cantares ao desafio e à música popular.



Recorde-se que o concurso que con-tou com 39 trabalhos a avaliação, premiou como “Melhor Peça” a obra “Natividade”, um presépio em couro talhado do artesão José da Rosa, de Castelo da Maia. O prémio de “Melhor Stand” foi atribuído a Pedro Macedo, de Barcelos, com peças criadas a partir de correntes de bicicleta. Fernando Jorge, de Famalicão, e José Mália foram ainda distin-guidos com a Menção Honrosa de “Melhor Peça” e “Melhor Stand”, respetivamente.

DIVERSOS



RESUMO DE ÁREAS:

Terreno 800m²
Construção : CAVE 180m², Piscina 32m²,
Jacuzzi 9m², Banheiros 14m², Lazer 73m²,
Garagem 86m², Arruamento interno 109m²,
Terraço coberto 39,50m², Espaços verdes
437,5m², R/C 207m², Salão 80m², 3 Suites
87m², Dispensa + Bar + Com. Vert. + W.C. +
Ar. Suplem. 40m²
Condomínio Privado.
A 2 minutos do nó da A3 Seide

933 502 474 Valor 495.000 €

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391



TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



**EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM VILA NOVA DE FAMILICÃO**

PROCURA

SERVENTE (m/f)

Funções: Apoio aos trabalhos de
construção civil
Limpeza e organização da obra
Apoio aos oficiais nas tarefas
Perfil: Responsável e assíduo
Vontade de aprender e trabalhar
Experiência na construção civil
será valorizada.

TLM.: 966 823 397

Rebobinagens



**REPARAÇÃO DE
MOTORES E BOMBAS
ELÉCTRICAS
REPARAÇÃO DE MÁQUINAS**

Rua Damião de Góis, n.º 385 Antas (S.Tiago)
4780-025 Vila Nova de Famalicão
252 314 483 / 936 098 025 / 911 005 045

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

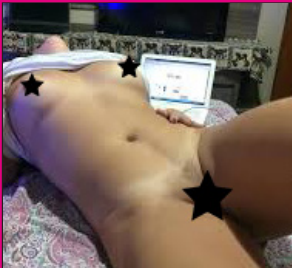
ANUNCIE AQUI!
912 811 606

**ESTAMOS A
RECRUTAR**

PART-TIME
DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

RELAX



VIVIANE

Quarentona esplendorosa no
oral. Molhadinho, gostoso, como
nunca experimentou. Também
faço gostoso, 69, mimos, carícias.
Ambiente limpo e muito agradável.
Não atendo privados e fixos.
Últimas semanas!

TLM.: 913 441 183



SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo
elegante, mamas minhas
naturais, gruta quentinha,
meiga e carinhosa.
Todos os dias.

TLM.: 919 162 044



1.ª VEZ FAMILICÃO

Adorável jovem or*l molhadinho até
a última gota. Duas oportunidades,
tudo como você gosta. Prazer ga-
rantido massagem relaxante. Tenho
vários brinquedos para usarmos a
vontade convívio diferente. Saia da
rotina. Local discreto.

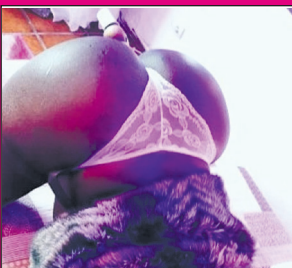
TLM.: 917 584 364



HELENA MORENINHA

Especial, corpinho
delicioso, peitos enormes,
super carinhosa. Ideal para
teu prazer. Todos os dias.

TLM.: 918 506 529



1.ª VEZ TRAVESTY

Carinhosa, negra, dote duro
grande, peito XXL, ativa/pas-
siva or*l natural molhadinho.

TLM.: 920 817 571

JANE
Or*l babadinho,
devoradora de p*ç*s.
Relação quentinha.
TLM.: 915 126 868

PORTUGUESA
Quarentona, meigui-
nha e carinhosa.
Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

**CÉLIA
RAINHA
DO ORAL**
Loiraça
experiente,
oral
natural, ma-
mas XXL,
espanholada,
69, boa na
cama. Todos
os dias.
913 061 969

INDIAZINHA
Venha
receber uma
massagem.
Carinhosa,
69 delicioso,
pele macia,
safadinha
s/ pressas.
912 897 161

JULIANA
Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral, 69, mi...
Todas as posições. Completa.
TLM.: 918 081 000

NOVIDADE BELA MULHER
28 anos, meiga, carinhosa,
atraente, envolvente, faço, min*te,
69, p/ homens de bom gosto.
TLM.: 910 940 401

SAFADINHA IRRESISTÍVEL
Toda perfeitinha, magrinha,
carinhosa e simpática.
Foto real.
TLM.: 913 347 260



11 set. música

João Barradas Trio feat. Jonathan Kreisberg

Festival Cidnay Vale do Ave — 6.ª edição, em coprodução com a Casa das Artes de Famalicão



12 set. música

estreia

Rothko Chapel

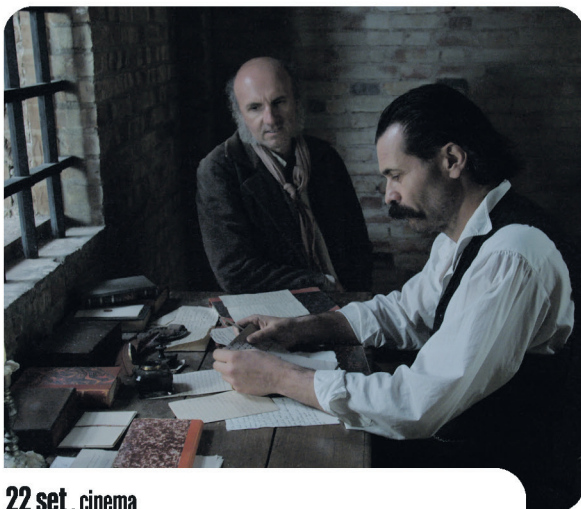
Coletivo Contemporâneo do Vale do Ave & Coro da Casa da Música

Festival Cidnay Vale do Ave — 6.ª edição, em coprodução com a Casa das Artes de Famalicão



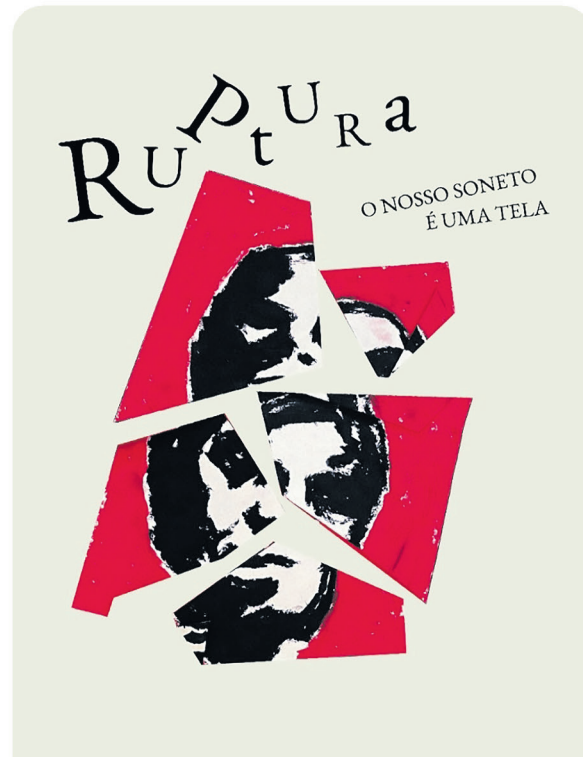
18 set. música

Jazz no Café da Casa ALMAIA: Yudit Almeida em duo com Xan Campos



22 set. cinema

Memórias do Cárcere de Sérgio Graciano



18. 19 set. teatro

estreia

RUPTURA - O Nosso Soneto É Uma Tela

Encenação de Maria Miguel Félix



25. 26 set. teatro

estreia

M de Manifesto

Companhia de Música Teatral



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMALICAO

COM O CARTÃO PENTÁGONO CULTURAL TEM 50%
DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS

